



PROJETO Educom recebe micros. Correio Popular, Campinas, 28 nov. 1985.

Projeto Educom recebe micros

Com a efetivação dos acordos burocráticos que faltavam, os dez microcomputadores do programa Educom — Educação com Computador — serão repassados, hoje, para as três escolas que integram o projeto, desenvolvido pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação, da Unicamp. Com a instalação do equipamento, mais uma etapa do programa se conclui, confirmando a previsão de utilização dos computadores na atividade das escolas, a partir do início do próximo ano letivo.

Os dez microcomputadores adquiridos pela Unicamp, através de verba do Educom — proveniente dos Ministérios da Educação e de Ciências e Tecnologia — só puderam ser instalados nas escolas após os acertos da ordem burocrática, garantindo um compromisso na conservação e manutenção do equipamento. Esse documento foi assinado anteriormente entre o reitor da Unicamp, José Aristodemo Pinotti e o secretário da Educação, Paulo Renato Souza.

Os aparelhos foram divididos entre as três escolas — quatro para a Escola Tonmás Alves, de Sousa; quatro para a Escola João XXIII, de Americana e dois para a Escola Carlos Lancaster, do Jardim Garcia, em Campinas — de acordo com o número de professores de cada uma, que participaram do treinamento durante todo este ano.

Além dos micros, cada estabelecimento de ensino envolvido terá uma impressora gráfica, capaz de imprimir todo o material produzido na tela dos computadores.

A princípio, os programas irão beneficiar exclusivamente os alunos de segundo grau, envolvendo um total de mil



Equipamento do Educom chegou à Unicamp

a 1.200 estudantes, segundo estima o professor Eduardo Chaves, coordenador do Educom. Numa segunda fase, a intenção do projeto é de se expandir, atingindo em especial alunos dos primeiros anos, dentro do processo de alfabetização. Quanto à implantação em outras escolas, Eduardo Chaves adiantou que a verba destinada pelo Educom não é suficiente, mas como a própria Secretaria da Educação assume o programa, o núcleo tem todo o interesse em colaborar.

Treinamento

A capacitação dos 16 professores das três escolas — das disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Química, Física e Biologia — aconteceu durante todo este ano, no Núcleo de Informática

Aplicada à Educação. O treinamento incluiu várias etapas, entre elas, a familiarização com os microcomputadores, através do estudo da linguagem Logo. Em seguida, os professores treinaram, com a supervisão dos especialistas do Núcleo, um grupo de crianças escolhidas nas escolas da rede oficial da região, como um plano piloto, para a introdução das técnicas nas três escolas beneficiadas. Além disso, os professores ainda elaboraram pequenos programas de educação, com a aplicação dos computadores, dentro das cinco disciplinas, a serem desenvolvidos no próximo ano letivo com seus alunos. Essa capacitação, em fase final, não irá terminar, já que os educadores continuarão participando de reuniões constantes, para discussões e reciclagem.

Verba

Quanto à verba proveniente dos dois Ministérios, para a continuação do programa, no próximo ano — com outros quatro similares em todo o País — Eduardo Chaves admitiu que ainda está sendo negociada, embora durante o convênio inicial tivesse sido garantida para pelo menos dois anos — em Campinas já completou um ano. A negociação vem sendo feita através da Funteve — Fundação Centro Brasileira da TV Educativa — órgão do Ministério da Educação, junto a outros órgãos do Governo Federal. Apesar de ainda não efetivado, Chaves acredita que é pouco provável um corte dos recursos nessa fase, após o investimento já feito e os professores preparados. Na sua opinião, seria uma "irresponsabilidade" acabar com o Educom nessa fase.